



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	AVALIAÇÃO CLÍNICA DA DEGLUTIÇÃO EM PACIENTES ACAMADOS E INSTITUCIONALIZADOS.
Autor	AMANDA MANERA FREIRY
Orientador	MAIRA ROZENFELD OLCHIK

AVALIAÇÃO CLÍNICA DA DEGLUTIÇÃO EM PACIENTES ACAMADOS E INSTITUCIONALIZADOS.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Autor: Amanda Manera Freiry
Orientador: Maira Rozenfeld Olchik

Introdução: O aumento da população idosa no Brasil traz implicações nos âmbitos: político, social e econômico no país e dentre estas implicações, está o aumento pela procura de instituições de longa permanência para idosos (ILPI). A procura pelas ILPIs está associada a problemas familiares, de saúde, limitação das atividades diárias, situação mental, ausência de suporte mental e pobreza. Os idosos passam por diversas modificações anatômicas e funcionais decorrente do processo natural do envelhecimento, que podem afetar o sistema estomatognático em suas estruturas – lábios, língua, bochecha, mandíbula, palato, e suas funções – sucção, mastigação, deglutição, respiração e fala. Dentre estas, as alterações de deglutição, estão as disfagias, alterações no transporte do bolo alimentar da boca ao estômago, e podem trazer sérias implicações para os idosos, como, por exemplo, desnutrição, desidratação, aspiração traqueal e, ocasionando, pneumonia aspirativa. A disfagia é sempre um sintoma de uma doença de base, sendo muito incidente na população idosa. O fonoaudiólogo na equipe da ILPI identifica os fatores que interferem na deglutição do idoso, buscando a identificação precoce das alterações de deglutição com objetivo de proporcionar uma deglutição segura para essa população. **Objetivo:** Identificar as alterações de deglutição e disfagia, correlacionando-as com as alterações estruturais do sistema estomatognático em idosos acamados e institucionalizados. **Métodos:** Realizou-se avaliação fonoaudiológica da deglutição através do Protocolo de Avaliação Clínica no Leito (Carrara-de Angelis, 2010), em idosos acamados, de ambos os sexos em uma instituição de longa permanência da cidade de Porto Alegre. A análise dos dados foi realizada através do SPSS for Windows 18.0, o nível de significância estabelecido foi de 5%. **Resultados:** A amostra foi composta por 46 idosos, sendo 56,5% do sexo feminino, com média de idade de 83,3 anos ($\pm 10,9$) e 43,5% usuários de prótese dentária. Observou-se que 30,4% dos pacientes apresentaram alteração de deglutição e 13% disfagia. Realizou-se o cruzamento entre os itens da avaliação das estruturas estomatognáticas com a alteração de deglutição e disfagia. Verificou-se associação significativa entre as alterações de diadococinesia do palato (p-valor = 0,04) e diadococinesia da mandíbula (p-valor = 0,005) com a alteração de deglutição. Observou-se associação significativa entre as alterações de sensibilidade do lábio (p-valor = 0,007), sensibilidade da língua (p-valor = 0,012) e diadococinesia da mandíbula (p-valor=0,034) com a disfagia. **Conclusão:** Foi observado que as alterações estruturais do sistema estomatognático estão relacionadas com as alterações de deglutição e disfagia, embora envolvam mecanismos de funcionamento diferentes nas mesmas estruturas. As alterações de sensibilidade encontradas estão exclusivamente relacionadas com a disfagia nestes pacientes.